

A EDUCAÇÃO CIENTÍFICA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO - CPM LOBATO

Imaira Santa Rita Regis¹
Catia Nery Menêzes²
Priscila Lopes Nascimento³

A educação brasileira passa por um grande desafio na atualidade que é o de tornar a escola atraente para os estudantes, buscando ampliar a permanência deles nesse espaço, promover práticas didático-pedagógicas de desenvolvimento da autonomia e protagonismo juvenil. Para isso, deve-se oferecer condições concretas por meio de um ensino que instigue a curiosidade e a pesquisa. Dessa forma, o ensino possibilitará que os estudantes transformem o conhecimento apreendido em sala de aula em ações práticas e que de alguma maneira contribuam para a sociedade e comunidade escolar. Refletindo sobre esta questão, faz-se necessário que a escola insira e/ou faça uso de práticas pedagógicas que ressignifiquem o processo de ensino e aprendizagem, especificamente dos estudantes do ensino médio. O artigo faz um relato da experiência de educação científica realizada com estudantes do ensino médio do Colégio da Polícia Militar da Bahia - Unidade II (CPM Lobato) - Salvador/BA, em parceria com o Grupo de pesquisa Geotecnologias Educação e Contemporaneidade - GEOTEC por meio do projeto A Rádio da Escola na Escola da Rádio da Universidade do Estado da Bahia – UNEB. Este trabalho tem como objetivo refletir sobre a educação científica enquanto um eixo articulador entre a prática pedagógica docente e o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes do ensino médio, a fim de construir na escola um espaço de pesquisa e diálogo com as questões sociais que emergem do contexto escolar. Na discussão teórica do texto foram utilizados os conceitos: educação científica, pesquisa, autonomia, protagonismo juvenil, ensino aprendizagem e prática pedagógica. Os autores que compõem a base teórica são: ARAUJO (2015),

¹ Colégio da Polícia Militar – CPM LOBATO (mestre, pesquisadora GEOTEC), imairaregis-rgs@gmail.com

² SEME/Cariacica-ES (mestre), kakanmenezes@hotmail.com

³ Colégio da Polícia Militar – CPM LOBATO (especializanda, pesquisadora GEOTEC), lo-pes_pri@yahoo.com.br

BRANDÃO (2003) HETKOWSKI (2013), DEMO (2006, 2011), VEIGA (2008) e FREIRE (1996). A metodologia utilizada foi relato de experiência e pesquisa bibliográfica. No artigo foi descrito o trabalho de educação científica realizado com os alunos do 1º, 2º e 3º ano do ensino médio no CPM Lobato. Na prática da pesquisa os estudantes desenvolvem trabalhos de cunho científico a partir do estudo de temas relacionados ao seu contexto vivencial, então os temas que são discutidos são: história, memória, lugar, tecnologia e manifestações culturais, por meio de pesquisa de campo e estudo bibliográfico os estudantes constroem e ressignificam o conhecimento através do exercício dialógico e da investigação. Como resultado tem-se que a educação científica no processo de ensino e aprendizagem dos partícipes do projeto da Rádio, no CPM Lobato, vem possibilitando aos estudantes protagonizar práticas de construção do conhecimento de forma significativa, a partir da realização de pesquisas e construções de artigos com publicações e apresentações em eventos científicos. Mediante ao exposto conclui-se que, os estudantes do ensino médio demonstram que a pesquisa científica pode adentrar nos espaços da educação básica e ressignificar as práticas de ensinar e aprender na escola.

Palavras-chave: Educação científica. Ensino e aprendizagem. Ensino médio.